

Documento de Arquitetura

Core-MUSA

Universidade Estadual de Feira de Santana

Build 2.0a

Histórico de Revisões

Date	Descrição	Autor(s)
20/10/2014	Concepção do Documento	fmbboaventura
23/10/2014	Revisão Inicial	jadsonfirmo
29/10/2014	Adicionada Breve Descrição dos Componentes	fmbboaventura
29/10/2014	Stakeholders	jadsonfirmo
30/10/2014	Ajustes estruturais	fmbboaventura e jad- sonfirmo
30/10/2014	Detalhamento das Instruções	jadsonfirmo, KelCarmo e Odivio
30/10/2014	Adição dos diagramas de classes	gordinh



SUMÁRIO

ı	intro	odução	3
	1	Propósito do Documento	3
	2	Stakeholders	3
	3	Visão Geral do Documento	3
	4	Definições	3
	5	Acrônimos e Abreviações	4
2	Visã	o Geral da Arquitetura	5
	1	Arquitetura geral MUSA	5
	2	Descrição dos Componentes	5
	3	Intruções	6
	4	Detalhamento das Intruções	7
3	Des	crição da Arquitetura	9
	1	ULA	10
		1.1 Diagrama de Classe	10
		1.2 Definições de Entrada e Saída	11
	2	Busca de Instrução	11
		2.1 Diagrama de Classe	11
		2.2 Definições de Entrada e Saída	11
	3	Pilha 1	12
		3.1 Diagrama de Classe	12
		3.2 Definições de Entrada e Saída	12
	4	Acesso à memória	13
		4.1 Diagrama de Classe	13



	4.2	Definições de Entrada e Saída	13
5	Busca	de Registradores	14
	5.1	Diagrama de Classe	14
	5.2	Definicões de Entrada e Saída	14

1 Introdução

1. Propósito do Documento

Este documento descreve a arquitetura do projeto Core-MUSA, incluindo especificações dos circuitos internos e máquinas de estados de cada componente. Ele também apresenta diagramas de classe, definições de entrada e saída e diagramas de temporização. O principal objetivo deste documento é definir as especificações do projeto Core-MUSA e prover uma visão geral completa do mesmo.

2. Stakeholders

Nome	Papel/Responsabilidades
Diego Leite e Lucas Morais	Gerencia
Victor Figueiredo, Matheus Castro, Odivio Caio Santos e Kelvin Carmo	Desenvolvimento
Filipe Boaventura e Wagner Bitten- court	Implementação
Jadson Firmo	Análise e Refatoração

3. Visão Geral do Documento

O presente documento é apresentado como segue:

- Capítulo 2 Este capítulo apresenta uma visão geral da arquitetura, com foco em entrada e saída do sistema e arquitetura geral do mesmo.
- Capítulo 3 Este capítulo apresenta a descrição detalhada da arquitetura bem como seus módulos e componentes.

4. Definições

Termo	Descrição	

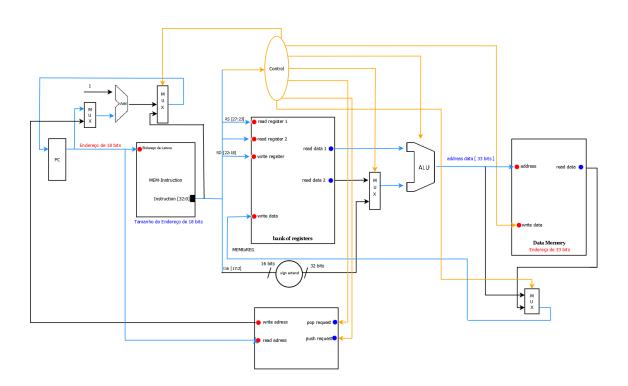


5. Acrônimos e Abreviações

Sigla	Descrição	
PC	Contador de Programa (Program Counter)	
ULA	Unidade Lógica e Aritmética	
OPCODE	Código da Operação	

2 | Visão Geral da Arquitetura

1. Arquitetura geral MUSA



2. Descrição dos Componentes

A unidade de processamento a ser desenvolvida é composta a partir dos seguintes componentes:

- PC Registrador que guarda o endereço da próxima instrução a ser executada.
- Memória de Dados A Memória de dados é endereçada com 33 bits, que comporta no máximo 2 elevado a 33 palavras de instrução no total, que guarda dados com tamanho de 32 bits que foram manipulados pelo programa ou processador.
- Memória de Instrução A Memória de instrução é endereçada com 18 bits, que comporta no máximo 2 elevado a 18 palavras de instrução no total, tem tamanho de 1048576 bytes, justamente pelo fato da palavra de instrução ter 32 bits. Por fim é a memória que guarda o programa codificado em linguagem assembly.



- ULA É responsável por todo o processamento realizado no processador, pois esta unidade executa as instruções lógicas e aritméticas.
- Unidade de Controle Esta unidade decodifica a instrução e define sinais de controle como, sinais de leitura, escrita de memória e de registradores de armazenamento temporário interno e sinais de liberação de barramentos para endereço e dados e unidades funcionais. As unidades funcionais internas do processador são controladas por esta unidade de temporização e controle. Os determinados sinais de controle são enviados para as demais unidades após a decodificação de uma determinada instrução que partem do registrador de instrução (IR).
- Banco de Registradores Contém os 32 registradores de propósito geral do processador.
- Pilha Memória destinada para armazenamento dos endereços de retorno de chamadas de funções. Possui 32 registradores de 18 bits e um contador responsável por apontar o topo da pilha.

3. Intruções

A unidade de processamento possui 21 intruções essenciais para o processamento das operações. Elas são desmembradas em quatro formatos: R-type, I-type, Load/Store e Jump.

- **R-type** Operações lógicas e aritméticas.
 - ADD: Soma de dois valores.
 - **SUB:** Subtração de dois valores.
 - MUL: Multiplicação de dois valores.
 - **DIV**: Divisão de dois valores.
 - AND: Operação lógica AND entre dois valores.
 - **OR**: Operação lógica OR entre dois valores.
 - NOT: Operação lógica NOT.
 - CMP: Comparação de dois valores.
- **I-type** Operações imediatas.
 - ADDi: Soma de dois valores, sendo um destes imediato.
 - **SUBi**: Subtração de dois valores, sendo um destes imediato.
 - ANDi: Operação lógica AND entre dois valores, sendo um destes imediato.



- ORi: Operação lógica OR entre dois valores, sendo um destes imediato.
- Load/Store Operações de carregamento e armazenamento.
 - LW: Operação de leitura na memória de dados.
 - **SW**: Operação de armazenamento na memória de dados.
- Jump Operações de desvio.
 - JR: Desvia o programa para um endereço de destino.
 - JPC: Desvia o programa para um endereço relativo ao PC.
 - BRFL: Desvia o programa para um endereço de destino, atendendo uma condição de flag.
 - CALL: Desvia um programa em execução para uma sub-rotina.
 - **RET**: Retorna de uma sub-rotina.
 - HALT: Para a execução de um programa.
 - **NOP**: Não realiza operação.

4. Detalhamento das Intruções

• ADD, SUB, MUL, DIV, AND, OR, NOT, CMP, ADDi, SUBi, ANDi e ORi:

OPCODE	FUNCTION	RD	RS	RT	IM
04	04	05	05	05	09

Tabela 2.1: Layout das Operações Aritméticas, Lógicas e Imediatas

Esse conjunto de instruções utiliza dois registradores fontes (RS e RT) de dados e um registrador de destino (RD) para realizar as operações. O campo FUNCTION é utilizado como um segundo campo de código de operações, ampliando o leque de operações possíveis. O campo IM é reservado para as operações imediatas.

• LW e SW:

OPCODE	RD	RS	I	
04	04	05	16	02

Tabela 2.2: Layout das Operações de Leitura e Escrita



Esse conjunto de instruções utiliza, além do código de operação (OPCODE), um registrador fonte (RS), e um registrador destino (RD) para instruções de leitura (LW) e de escrita (SW). Utiliza também do campo I (de 16 bits) que representa o deslocamento do registrador base. Os dois bits restantes serão sempre ignorados.

• JR, BRFL, CALL, RET, HALT e NOP:

OPCODE	RF	CST	
04	05	05	18

Tabela 2.3: Layout das Operações de Salto

Instruções de salto, que especificam um registrador RF e uma CST (FLAG), para a instrução BRFL, que realiza um salto caso condição de comparação com a flag for verdadeira. Utilizará também 18 bits utilizará 18 bits na instrução que respresenta uma posição de endereço de memória, para as instruções JR, CALL e HALT. As instruções RET e NOP só utilizam o OPCODE da instrução.

• JPC:

OPCODE	I	
04	28	

Tabela 2.4: Layout da Operação JPC

Essa instrução que representa um desvio relativo ao PC contém além do código de operação (OPCODE) um valor de 28 bits que representa o deslocamento o qual pode ser tomado.



3 | Descrição da Arquitetura

- 1. ULA
- 1.1. Diagrama de Classe

```
ULΔ
+0P1: input bit[32]
+OP2: input bit[32]
+Function: input bit[3]
-Result: output bit[32]
-Overflow: output bit
-Equal: output bit
+clock : input bit[1]
+ADD(0P1,0P2,)
+MUL(0P1,0P2,)
+DIV(0P1,0P2,)
+SUB(0P1,0P2,)
+AND(0P1,0P2,)
```

ocumento de Arquiteturo 📗 Universidade Estadual de Feira de Santana

+ADDI(0P1,I,)



1.2. Definições de Entrada e Saída

Nome	Tamanho	Direção Descrição	
clock	1	entrada Sinal de clock da fase.	
OP1	32	entrada Valor do primeiro operando.	
OP2	32	entrada Valor do segundo operando.	
Function	3	entrada Identificador da operação.	
Result	32	saída Valor do resultado da operação rea	
Overflow	1	saída	Sinal de overflow, para quando ocorrer overflow durante a operação.
Equal	1	entrada	Sinal de igualdade, para quando ocor- rer uma comparação entre dois valores iguais.

2. Busca de Instrução

2.1. Diagrama de Classe

Busca da instrução

+entradaPC: input bit[18]

+saidaInstrucao: output bit[32]

+clock: input bit

-atualizacaoPC()

interpretarEndereco(PC)



Nome	Tamanho	Direção	Descrição
clock_in	1	entrada	Sinal de clock da fase.
entradaPC	18	entrada	Endereço do PC atual.
saidalnstrucao 32 saída		saída	Instrução que sai da memória de instrução.

3. Pilha

3.1. Diagrama de Classe

Pilha de Memória

```
+entradaDeDados(18bits)
```

- +popRequest(1bit)
- +pushRequest(1bit)
- +saidaDeDados(32bits)
- +clock(1bit)

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
clock_in	1	entrada	Sinal de clock da fase.
entradaDeDados	18	entrada	Endereço do PC que será armazenado.
			continua na próxima página



continuação da página anterior						
Nome	Tamanho	Direção	Descrição			
popRequest	1	entrada	Sinal para tirar o ultimo endereço arm- mazenado da pilha.			
pushRequest	1	entrada	Sinal para salvar o endereço do PC da pi- lha.			
saidaDeDados	32	saída	Ultimo endereço salvo na pilha para retorno do PC.			

- 4. Acesso à memória
- 4.1. Diagrama de Classe

Acesso a Memória

```
+entradaDeDados(32bits)
```

+AtivaEscrita(1bit)

+SaidaDeDados(32bits)

+AtivaLeitura(1bit)

+clock(1bit)



Nome	Tamanho	Direção	Descrição
clock_in	1	entrada	Sinal de clock da fase.
entradaDeDados	32	entrada	Valor que será armazenado na memória de dados.
AtivaEscrita	1	entrada	Sinal para ativar a escrita na memória de dados.
AtivaLeitura	1	entrada	Sinal para ativar a leitura na memória de dados.
saidaDeDados	32	saída	Valor que irá sair da memória de dados.

5. Busca de Registradores

5.1. Diagrama de Classe

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
clock_in	1	entrada	Sinal de clock da fase.
EscritaDestino	32	entrada	Escrita do valor nos registradores de destino.
AtivaEscrita	1	entrada	Sinal para ativar a escrita no Banco de Registradores.
AtivaLeitura	1	entrada	Sinal para ativar a leitura no Banco de Registradores.
RegistradorDeSaida	32	saída	Saída do valor contido nos registradores.
RegistradorDestino	5	Entrada	Endereço do registrador destino.